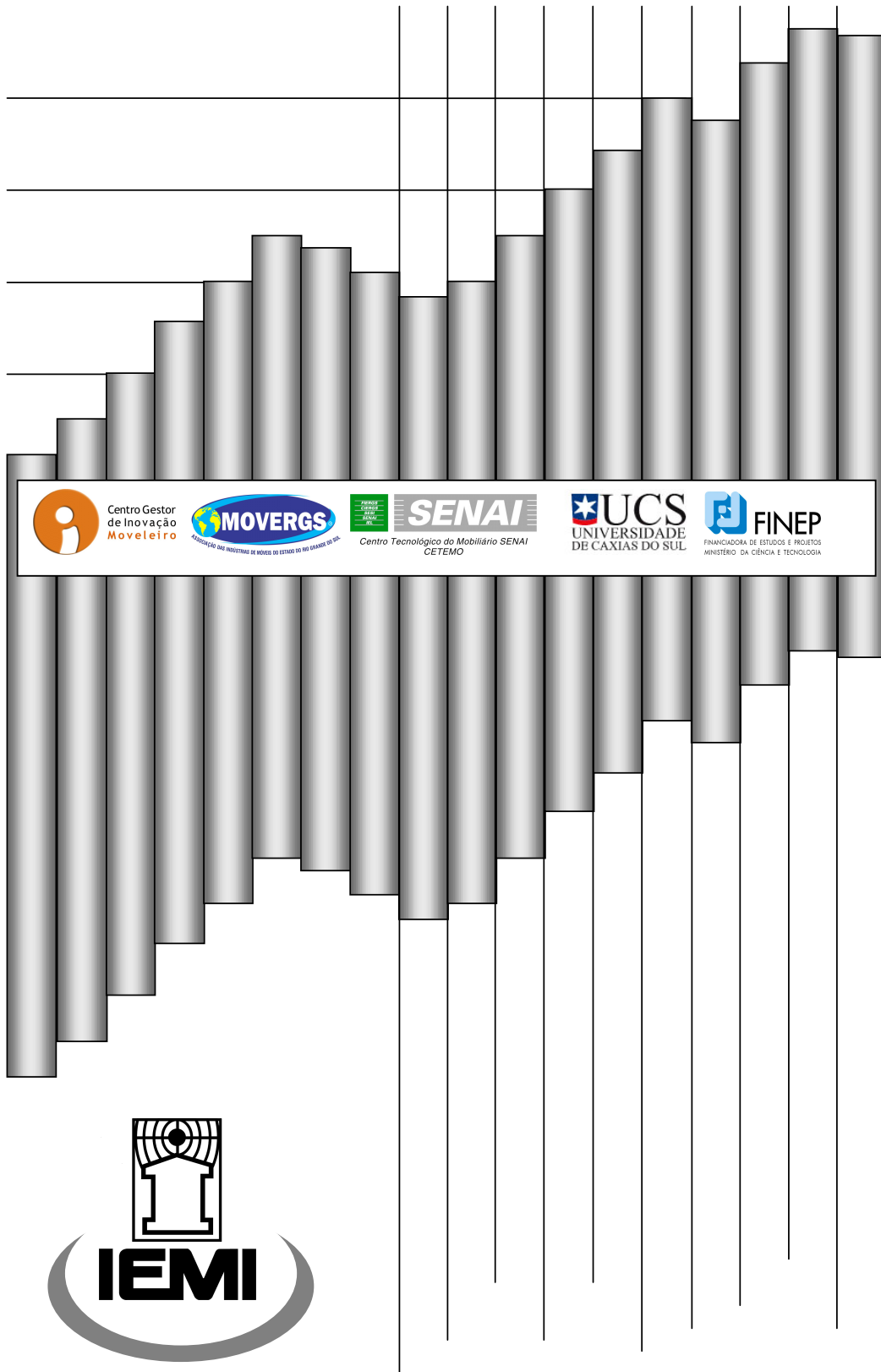


2008

Setembro

26



Conjuntura e Comércio Externo

MÓVEIS



CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERIOR DO SETOR DE MÓVEIS

ÍNDICE

NOTAS PRELIMINARES	pg. 03
I. CONJUNTURA	
1. Evolução da produção física.....	pg. 04
2. Evolução do pessoal ocupado.....	pg. 04
3. Evolução das vendas do comércio varejista.....	pg. 05
4. Inflação do mobiliário.....	pg. 06
II. COMÉRCIO EXTERNO	
1. Balança comercial	pg. 07
1.1. Exportações	pg. 08
1.2. Importações	pg. 08
1.3. Saldos	pg. 08
1.4. Gráfico da evolução em toneladas	pg. 09
1.5. Gráfico da evolução em valores	pg. 09
2. Parceiros comerciais	pg. 09
2.1. Países de origem e destino	pg. 09
2.1.1. Destino das exportações	pg. 10
2.1.2. Origem das importações.....	pg. 10
2.2. Blocos econômicos	pg. 10
2.2.1. Exportações	pg. 10
2.2.2. Importações	pg. 11
3. Participação dos estados	pg. 11
3.1. Principais estados exportadores	pg. 11
3.2. Principais estados importadores	pg. 12
3.3. Saldos da balança comercial por estado.....	pg. 12
4. Máquinas e equipamentos	pg. 13
4.1. Importações	pg. 13
4.2. Origem das importações	pg. 13
5. Legislação / informação	pg. 14
5.1. Drawback verde-amarelo.....	pg. 14
6. Detalhamento das exportações e importações de móveis.....	pg. 14
6.1. Exportações por produto.....	pg. 14
6.2. Importações por produto	pg. 15

CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERIOR DO SETOR DE MÓVEIS

NOTAS PRELIMINARES

Os relatórios mensais intitulados CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS foram concebidos para facilitar às empresas que atuam no setor, o acompanhamento dos indicadores mensais dos níveis de produção, pessoal ocupado e vendas do comércio varejista, bem como do movimento das exportações e importações de móveis, além das importações de máquinas e equipamentos utilizados na indústria de móveis.

No capítulo CONJUNTURA, são examinados mensalmente os percentuais de evolução da produção física, do pessoal ocupado e das vendas do varejo de móveis e eletrodomésticos, acompanhados de gráficos representativos dessa evolução nos dois últimos anos e até o mês mais recente do ano em curso, conforme dados divulgados pelo IBGE.

No capítulo COMÉRCIO EXTERNO, os quadros apresentados possibilitam a comparação dos resultados apurados em cada período dos últimos três anos, tanto para os volumes em toneladas, quanto para os valores em dólares. Cada segmento da cadeia produtiva, conta com informações detalhadas por produto. São descritos, ainda, os resultados obtidos por blocos econômicos, os países de origem e destino e a participação dos Estados nesse comércio, bem como o montante adquirido no exterior de máquinas e equipamentos, em valores, por tipo de máquina e também por principais países fornecedores, conforme dados da Secretaria de Comércio Exterior - SECEX.

Com base nestas informações são feitas análises da evolução e do desempenho externo do setor de móveis no Brasil, do peso de cada segmento na composição dos saldos da balança comercial e dos preços médios praticados por exportadores locais, vis a vis aos fornecedores estrangeiros.

Para todo e qualquer esclarecimento sobre os dados aqui publicados, os subscritores poderão consultar o IEMI pelo telefone 11-3167-3202, ou e-mail attolini@iemi.com.br e conversar diretamente com o consultor responsável por este projeto, Sr. Luiz Attolini.

CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DE MÓVEIS, é uma publicação projetada, elaborada e editada pela área de estudos setoriais do IEMI – Instituto de Estudos e Marketing Industrial S/C Ltda., com sede à Avenida Nove de Julho 4865 - 4º Andar Conjunto 42 – Itaim Bibi – CEP 01407-200 – São Paulo – SP, e-mail: iemi@iemi.com.br, www.iemi.com.br. As opiniões emitidas nas análises deste relatório são de responsabilidade dos economistas e consultores do IEMI. Esta é uma obra autoral e é vedada a sua reprodução parcial ou total, sem autorização expressa e por escrito, estando o infrator sujeito às penalidades da lei vigente.

I. CONJUNTURA

Nas tabelas e gráficos abaixo analisamos as informações divulgadas pelo IBGE sobre a evolução da produção física, do pessoal ocupado (formal e/ou informal) e das vendas do comércio varejista de móveis.

1. Evolução da produção física (agosto de 2008)

A produção de móveis caiu em agosto, mas continua apresentando crescimento, tanto no ano, de janeiro a agosto, quanto nos últimos 12 meses terminados em agosto. No mês a redução da produção foi de 1,8%. No ano cresceu 3,9% e nos últimos 12 meses cresceu 3,2%.

. Segmento	Índice do mês ⁽¹⁾	Variação %		
		No mês ⁽²⁾	No ano ⁽³⁾	Ultim.12 meses ⁽⁴⁾
. Móveis	117,22	-1,8%	+3,9%	+3,2%

Fonte: IBGE

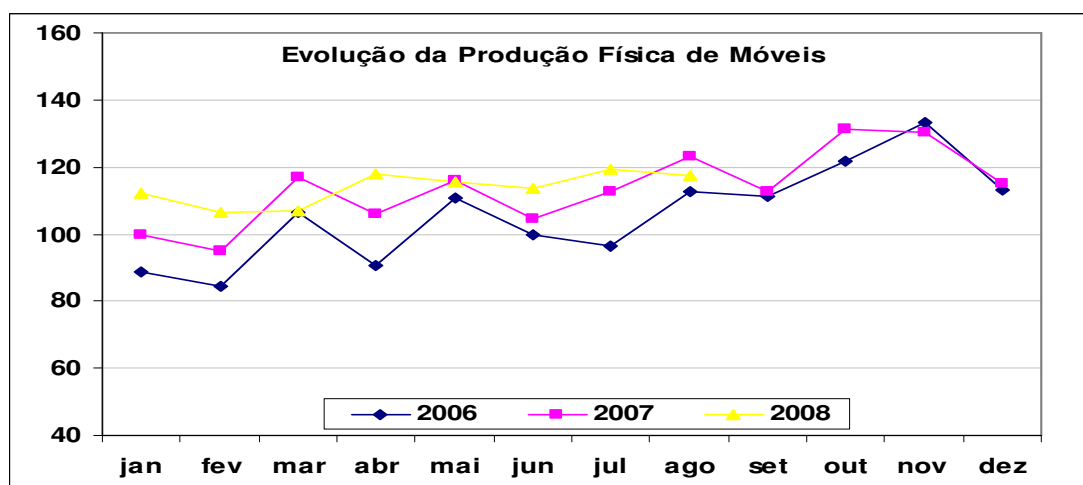
Notas: (1) Índice de base fixa mensal sem ajuste sazonal (Base: média de 2002=100)

(2) agosto 08 / julho 08

(3) janeiro-agosto 08 / janeiro-agosto 07

(4) setembro 07-agosto 08 / setembro 06 -agosto 07

1.1. Gráfico evolutivo da produção



2. Evolução do pessoal ocupado (agosto de 2008)

Já o volume de pessoal ocupado na indústria de móveis continua em queda nos três períodos analisados. No mês de agosto caiu 0,9%. No ano de janeiro a agosto a queda foi de 6,3% e, nos últimos 12 meses terminados em agosto a queda foi de 10,5%.

. Segmentos	Índice do mês ⁽¹⁾	Variação %		
		No mês ⁽²⁾	No ano ⁽³⁾	Últimos 12 meses ⁽⁴⁾
Madeira	64,46	-0,9%	-6,3%	-10,5%

Fonte: IBGE

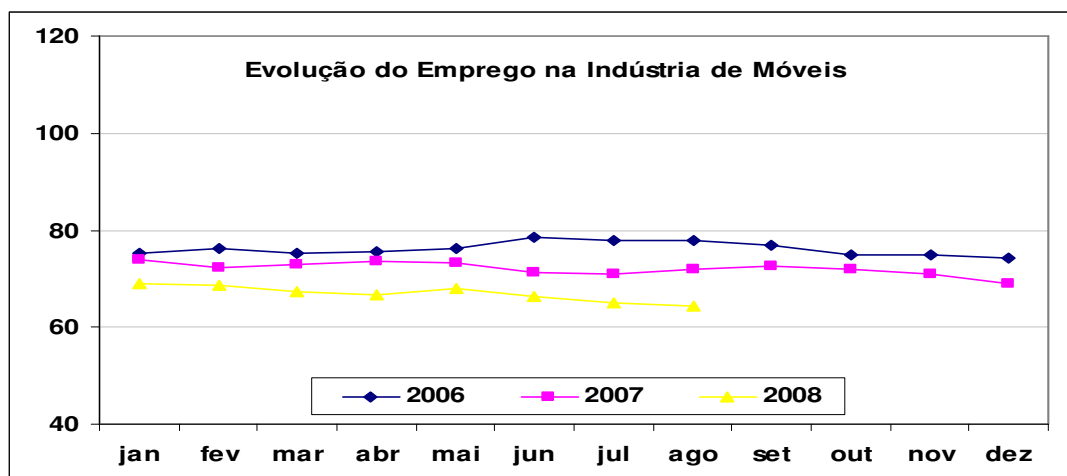
Notas: (1) Índice de base fixa mensal sem ajuste sazonal (Base: janeiro de 2001=100)

(2) agosto 08 / julho 08

(3) agosto 08 / dezembro 07

(4) agosto 08 / agosto 07

2.1. Gráfico evolutivo do pessoal ocupado



2.2. Registros em Carteira

Na tabela abaixo são apresentados os volumes de empregados admitidos e demitidos no setor de móveis, bem como o saldo dos postos de trabalho e sua evolução percentual no ano, conforme dados do Ministério do Trabalho e Emprego.

. Meses	Registros em Carteira (func.)			Postos de Trabalho	
	Admissões	Demissões	Saldo do Mês	Registrados Total	Varição %
Jan 08	9.019	8.261	758	225.031	0,3%
Fev 08	9.529	9.140	389	225.420	0,2%
Mar 08	10.202	8.981	1.221	226.641	0,5%
Abr 08	10.177	8.610	1.567	228.208	0,7%
Mai 08	9.262	9.071	191	228.399	0,1%
Jun 08	9.313	8.960	353	228.477	0,2%
Jul 08	9.904	9.861	43	228.520	0,0%
Ago 08	10.568	8.783	1.785	230.305	0,8%

Fonte: CAGED – elaboração IEMI;

3. Evolução das vendas do comércio varejista (agosto de 2008)

As vendas de móveis e eletrodomésticos no varejo voltaram a crescer em agosto. Em volumes físicos as vendas de agosto foram 1,6% maiores do que as de julho e em valores nominais elas foram 1,5% maiores. No ano, de janeiro a agosto houve aumento de 17,9% em volumes físicos e +13,3% em valores nominais. Nos últimos 12 meses houve aumento de 16,3% em volumes e 12,1% em valores.

. Segmentos	Índice do mês ⁽¹⁾	Varição %		
		No mês ⁽²⁾	No ano ⁽³⁾	Últimos 12 meses ⁽⁴⁾
. Em volumes	214,32	+1,6%	+17,9%	+16,3%
. Em valores nominais	210,08	+1,5%	+13,3%	+12,1%

Fonte: IBGE

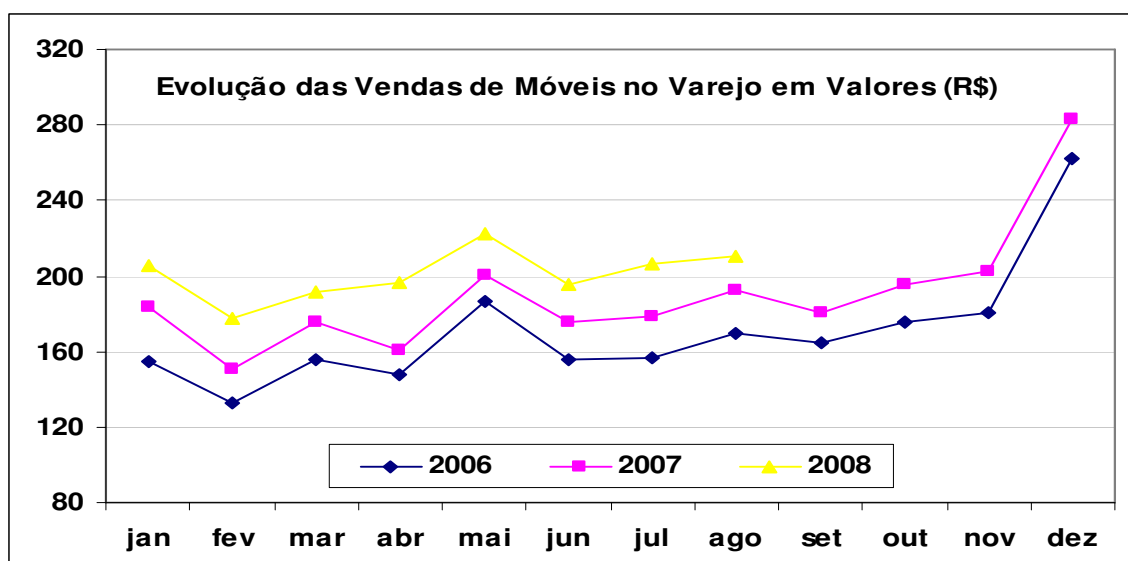
Notas: (1) Índice de base fixa com ajuste sazonal (Base: dezembro de 2003=100)

(2) agosto 08 / julho 08

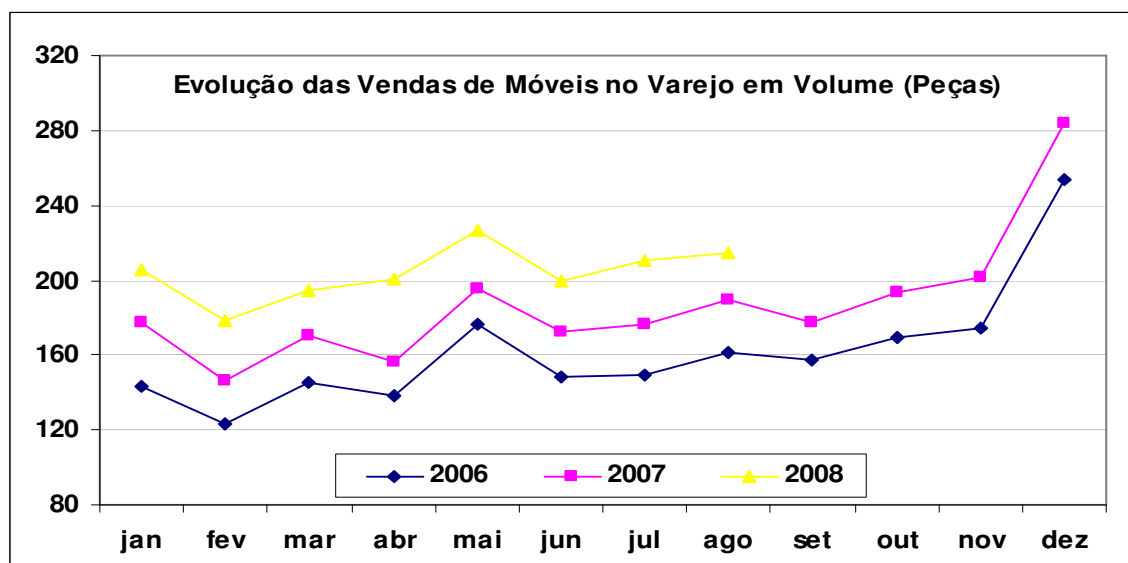
(3) janeiro-agosto 08 / janeiro-agosto 07

(4) setembro 07-agosto 08 / setembro 06-agosto 07

3.1. Gráfico evolutivo das vendas do varejo em valores nominais



3.2. Gráfico evolutivo das vendas do varejo em volumes físicos



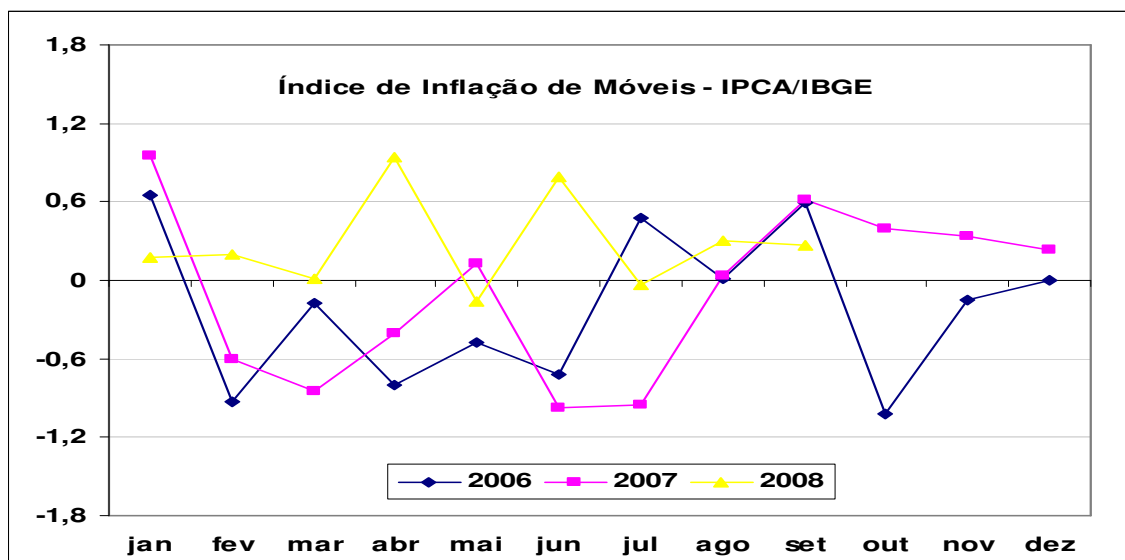
4. Inflação do Mobiliário

O IPCA – Índice de Preços ao Consumidor dos móveis de setembro foi de +0,27%, enquanto que o índice geral ficou em +0,26%. No acumulado do ano os reajustes de preços dos móveis foi de +2,52% e o índice geral +4,76%. Nos últimos 12 meses terminados em setembro, os móveis subiram +3,52%, enquanto que o índice geral ficou em +6,25%

. Meses	IPCA – Geral			IPCA – Mobiliário		
	No mês ⁽¹⁾	No ano ⁽²⁾	Ult.12 meses ⁽³⁾	No mês ⁽¹⁾	No ano ⁽²⁾	Ult.12 meses ⁽³⁾
Março 08	0,48%	1,52%	4,73%	0,01%	0,39%	-0,22%
Abril 08	0,55%	2,08%	5,04%	0,94%	1,34%	1,13%
Maio 08	0,79%	2,88%	5,58%	-0,16%	1,18%	0,84%
Junho 08	0,74%	3,64%	6,06%	0,79%	1,98%	2,64%
Julho 08	0,53%	4,19%	6,37%	-0,04%	1,93%	3,58%
Agosto 08	0,28%	4,48%	6,17%	0,30%	2,24%	3,86%
Setembro 08	0,26%	4,76%	6,25%	0,27%	2,52%	3,52%

Fonte: IBGE – elaboração IEMI;

Notas: (1) variação sobre o mês anterior; (2) variação acumulada no ano; (3) variação acumulada nos últimos 12 meses;



II. COMÉRCIO EXTERNO

1. Balança comercial

As exportações de móveis de janeiro a setembro de 2008 cresceram 2,3% comparadas com igual período de 2007, chegando a US\$ 751 milhões.

As importações, nos mesmos períodos, totalizaram US\$ 326 milhões, o que representa um aumento de 50,3% em relação a janeiro a setembro de 2007.

Com esses resultados, o setor moveleiro apresentou de janeiro a setembro de 2008 um superávit de US\$ 425 milhões em sua balança comercial com o exterior.

No item **6 – Detalhamento das importações e exportações**, são demonstrados os dados das exportações e importações brasileiras de móveis, no período de janeiro a setembro de 2006, 2007 e 2008, por produto, em toneladas e valores, bem como seus respectivos preços médios em US\$/kg.

1.1. Exportações

Linhas de produtos	Jan/Set 2006		Jan/Set 2007		Jan/Set 2008	
	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil
Assentos	29.899	157.674	26.618	148.674	24.440	155.182
Móveis de metal	4.998	12.063	6.801	19.775	6.550	20.868
Móveis de madeira	279.391	480.903	283.556	506.754	253.526	507.557
Móveis de plástico	694	2.367	513	3.154	776	7.134
Outros móveis	155	542	73	480	87	527
Partes	23.422	44.988	21.838	42.537	21.065	44.628
Colchões ⁽²⁾	1.736	9.310	2.258	12.761	2.078	15.011
Total ⁽¹⁾	340.295	707.849	341.657	734.134	308.520	750.906

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) Inclui as posições 9401, 9403 e 9404 da NCM. Não inclui a posição 9402 – Mobiliário médico-hospitalar.

(2) Inclui colchões, edredons, almofadas, pufes, travesseiros, etc.

1.2. Importações

Linhas de produtos	Jan/Set 2006		Jan/Set 2007		Jan/Set 2008	
	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil
Assentos	19.286	119.850	26.035	168.867	32.281	260.438
Móveis de metal	2.306	6.600	4.396	10.315	6.096	16.428
Móveis de madeira	726	2.984	1.018	3.145	1.458	5.255
Móveis de plástico	1.219	7.491	795	19.909	1.088	20.420
Outros móveis	85	245	82	203	113	357
Partes	475	2.500	572	2.671	817	4.832
Colchões ⁽²⁾	1.736	6.368	3.589	11.665	4.073	18.046
Total ⁽¹⁾	25.833	146.040	36.487	216.776	45.927	325.776

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) Inclui as posições 9401, 9403 e 9404 da NCM. Não inclui a posição 9402 – Mobiliário médico-hospitalar.

(2) Inclui colchões, edredons, almofadas, pufes, travesseiros, etc.

1.3. Saldos da balança comercial (exportação - importação)

Linhas de produtos	Jan/Set 2006		Jan/Set 2007		Jan/Set 2008	
	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil
Assentos	10.613	37.824	583	-20.193	-7.842	-105.257
Móveis de metal	2.693	5.463	2.405	9.460	453	4.440
Móveis de madeira	278.665	477.919	282.538	503.609	252.068	502.303
Móveis de plástico	-526	-5.124	-282	-16.755	-312	-13.286
Outros móveis	70	297	-9	277	-27	170
Partes	22.947	42.488	21.266	39.866	20.248	39.796
Colchões ⁽²⁾	0	2.942	-1.331	1.096	-1.995	-3.036
Total ⁽¹⁾	314.462	561.809	305.170	517.359	262.593	425.130

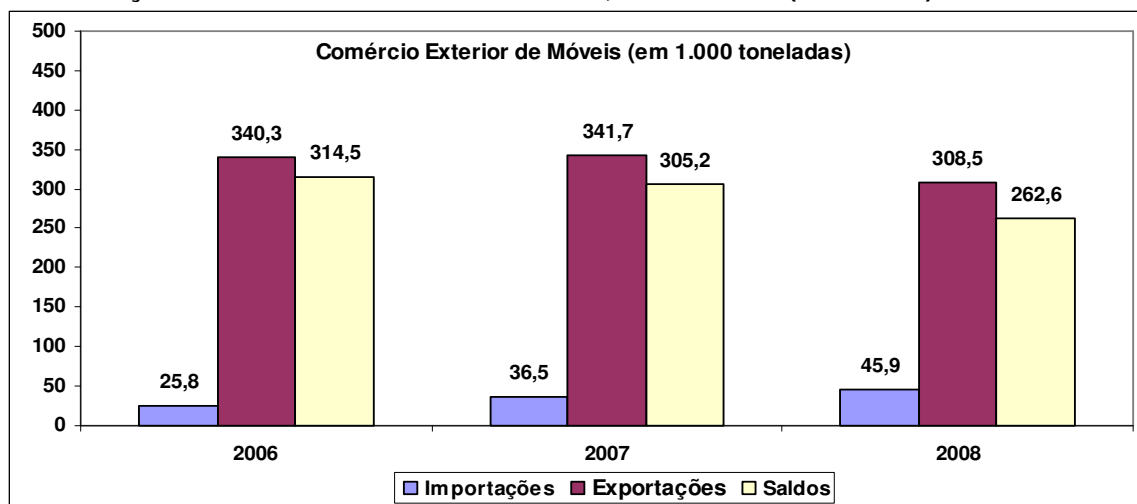
Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) Inclui as posições 9401, 9403 e 9404 da NCM. Não inclui a posição 9402 – Mobiliário médico-hospitalar.

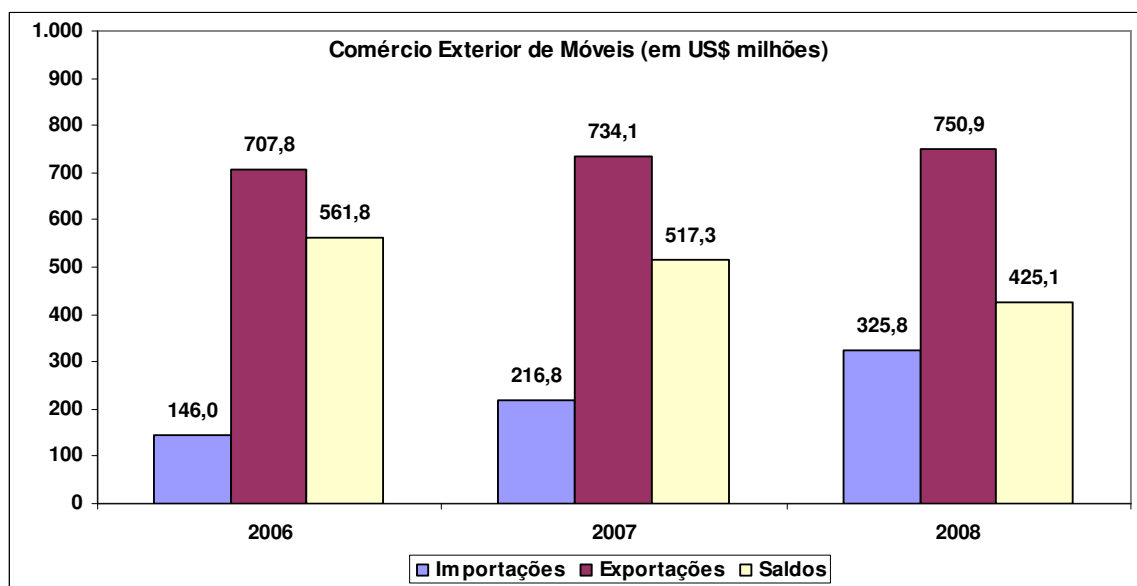
(2) Inclui colchões, edredons, almofadas, pufes, travesseiros, etc.

(Ver gráficos evolutivos na próxima página)

1.4. Evolução do comércio externo de móveis , em volumes (toneladas)



1.5. Evolução do comércio externo de móveis em valores (US\$)



2. Parceiros comerciais

Os principais países de destino das exportações brasileiras de móveis e os principais países de origem das importações, bem como as exportações e importações por blocos econômicos, são examinados a seguir.

2.1. Países de destino e origem

Os Estados Unidos, a Argentina, o Reino Unido e a França, são os principais mercados para os móveis brasileiros. Angola já é o quinto maior comprador com US\$ 48 milhões adquiridos até setembro, o que representa 6,4% de nossas exportações nesse período.

2.1.1. Destinos das exportações

Destino das Exportações de Móveis						
Países	Jan/Set 2006		Jan/Set 2007		Jan/Set 2008	
	US\$ mil	Partic.%	US\$ mil	Partic.%	US\$ mil	Partic.%
1. Estados Unidos	227.988	32,2%	191.017	26,0%	126.363	16,8%
2. Argentina	58.247	8,2%	60.521	8,2%	92.769	12,4%
3. França	62.010	8,8%	60.687	8,3%	71.527	9,5%
4. Reino Unido	63.257	8,9%	56.214	7,7%	56.170	7,5%
5. Angola	21.495	3,0%	31.137	4,2%	48.086	6,4%
6. Chile	29.217	4,1%	31.326	4,3%	37.593	5,0%
7. Espanha	30.309	4,3%	45.411	6,2%	33.695	4,5%
8. Alemanha	19.586	2,8%	25.416	3,5%	26.637	3,5%
9. Países Baixos	19.636	2,8%	23.206	3,2%	24.284	3,2%
10. Venezuela	9.288	1,3%	15.583	2,1%	20.518	2,7%
Subtotal	541.032	76,4%	540.517	73,6%	537.645	71,6%
Outros	166.816	23,6%	193.617	26,4%	213.262	28,4%
Total	707.849	100,0%	734.134	100,0%	750.906	100,0%

Fonte: SECEX/IEMI

2.1.2. Origem das importações

Nas importações brasileiras de móveis, os Estados Unidos, a Alemanha e a China são os principais fornecedores ao Brasil, respondendo, juntos, por quase 59% do valor importado nos primeiros nove meses de 2008.

Origem das Importações de Móveis						
Países	Jan/Set 2006		Jan/Set 2007		Jan/Set 2008	
	US\$ mil	Partic.%	US\$ mil	Partic.%	US\$ mil	Partic.%
1. Estados Unidos	45.078	30,9%	69.470	32,0%	100.995	31,0%
2. Alemanha	24.452	16,7%	36.484	16,8%	47.638	14,6%
3. China	10.052	6,9%	25.063	11,6%	42.104	12,9%
4. França	15.494	10,6%	16.164	7,5%	23.117	7,1%
5. Japão	6.442	4,4%	12.429	5,7%	18.776	5,8%
6. Itália	8.881	6,1%	13.169	6,1%	15.570	4,8%
7. Polônia	3.349	2,3%	5.583	2,6%	11.256	3,5%
8. Espanha	10.845	7,4%	8.554	3,9%	9.971	3,1%
9. Hungria	202	0,1%	338	0,2%	7.553	2,3%
10. Argentina	2.014	1,4%	2.344	1,1%	5.451	1,7%
Subtotal	126.809	86,8%	189.599	87,5%	282.431	86,7%
Outros	19.231	13,2%	27.176	12,5%	43.345	13,3%
Total	146.040	100,0%	216.776	100,0%	325.776	100,0%

Fonte: SECEX/IEMI

2.2. Blocos econômicos

2.2.1. Exportações

A América Latina foi o destino de 36,9% dos valores das exportações de móveis de janeiro a setembro deste ano. A Europa ficou em segundo com 33,3% e a América do Norte em terceiro com 19,1%.

Nas importações, a Europa lidera os fornecimentos ao Brasil, participando com 41,3% das importações brasileiras de janeiro a setembro deste ano. A América do Norte (Estados Unidos e Canadá), é o segundo bloco vendedor ao Brasil, com 31,5% do total.

Exportações por Blocos Econômicos						
Blocos Econômicos	Jan/Set 2006		Jan/Set 2007		Jan/Set 2008	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. América Latina	184.289	26,0%	213.519	29,1%	277.092	36,9%
<i>Mercosul</i>	75.834	10,7%	82.828	11,3%	127.847	17,0%
2. Europa	226.990	32,1%	249.122	33,9%	249.993	33,3%
<i>União Européia</i>	225.346	31,8%	247.512	33,7%	248.684	33,1%
3. América do Norte ⁽¹⁾	249.718	35,3%	212.516	28,9%	143.128	19,1%
4. África	37.739	5,3%	47.857	6,5%	70.359	9,4%
5. Oriente Médio	6.408	0,9%	5.887	0,8%	6.112	0,8%
6. Oceania	976	0,1%	1.328	0,2%	2.527	0,3%
7. Ásia	1.729	0,2%	3.905	0,5%	1.695	0,2%
Total	707.849	100,0%	734.134	100,0%	750.906	100,0%

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) inclui EUA e Canadá;

2.2.2. Importações

Importações por Blocos Econômicos						
Blocos Econômicos	Jan/Set 2006		Jan/Set 2007		Jan/Set 2008	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. Europa	72.763	49,8%	94.003	43,4%	134.616	41,3%
<i>União Européia</i>	68.509	46,9%	89.675	41,4%	127.795	39,2%
2. América do Norte ⁽¹⁾	46.099	31,6%	70.326	32,4%	102.616	31,5%
3. Ásia	20.959	14,4%	44.571	20,6%	75.913	23,3%
4. América Latina	6.089	4,2%	7.463	3,4%	12.141	3,7%
<i>Mercosul</i>	5.424	3,7%	5.793	2,7%	10.022	3,1%
5. África	66	0,0%	337	0,2%	255	0,1%
6. Oceania	46	0,0%	55	0,0%	126	0,0%
7. Oriente Médio	19	0,0%	20	0,0%	109	0,0%
Total	146.040	100,0%	216.776	100,0%	325.776	100,0%

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) inclui EUA e Canadá;

3. Participação dos estados

3.1. Principais estados exportadores

Santa Catarina lidera as exportações de móveis, mas vem reduzindo sua participação relativa nos valores vendidos ao exterior. O Rio Grande do Sul é o segundo maior exportador e vem aumentando sua participação relativa nos valores exportados. As exportações de São Paulo, Paraná, Rio de Janeiro, Pará e Pernambuco também estão crescendo, embora sejam pouco representativas.

Nas importações, os três principais estados importadores, São Paulo, Paraná e Minas Gerais, que respondem por mais de 84% dos valores importados de janeiro a setembro de 2008. Porém, enquanto os estados de São Paulo e Paraná estão perdendo parcela relativa de suas participações, o estado de Minas Gerais está aumentando.

Exportações por Estado						
Estados	Jan/Set 2006		Jan/Set 2007		Jan/Set 2008	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. Santa Catarina	269.746	38,1%	271.426	37,0%	244.068	32,5%
2. Rio Grande do Sul	195.548	27,6%	208.757	28,4%	221.346	29,5%
3. São Paulo	81.911	11,6%	94.171	12,8%	124.993	16,6%
4. Paraná	78.325	11,1%	80.744	11,0%	94.896	12,6%
5. Bahia	52.159	7,4%	47.117	6,4%	35.237	4,7%
6. Minas Gerais	14.356	2,0%	16.005	2,2%	15.571	2,1%
7. Ceará	2.766	0,4%	3.405	0,5%	3.461	0,5%
8. Rio de Janeiro	1.422	0,2%	1.141	0,2%	2.476	0,3%
9. Pará	1.802	0,3%	1.807	0,2%	1.949	0,3%
10. Pernambuco	958	0,1%	850	0,1%	1.713	0,2%
Subtotal	698.992	98,7%	725.422	98,8%	745.711	99,3%
Outros	8.856	1,3%	8.712	1,2%	5.196	0,7%
Total	707.849	100,0%	734.134	100,0%	750.906	100,0%

Fonte: SECEX/IEMI

3.2. Principais estados importadores

Importações por Estado						
Estados	Jan/Set 2006		Jan/Set 2007		Jan/Set 2008	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. São Paulo	99.319	68,0%	142.041	65,5%	207.625	63,7%
2. Paraná	21.952	15,0%	27.119	12,5%	35.376	10,9%
3. Minas Gerais	5.122	3,5%	14.221	6,6%	31.635	9,7%
4. Goiás	2.903	2,0%	5.476	2,5%	10.057	3,1%
5. Espírito Santo	3.998	2,7%	10.331	4,8%	9.636	3,0%
6. Rio Grande do Sul	3.192	2,2%	4.992	2,3%	8.367	2,6%
7. Santa Catarina	2.313	1,6%	3.508	1,6%	6.390	2,0%
8. Rio de Janeiro	2.834	1,9%	3.798	1,8%	6.231	1,9%
9. Ceará	18	0,0%	38	0,0%	2.764	0,8%
10. Bahia	2.250	1,5%	1.838	0,8%	2.355	0,7%
Subtotal	143.900	98,5%	213.362	98,4%	320.435	98,4%
Outros	2.140	1,5%	3.414	1,6%	5.341	1,6%
Total	146.040	100,0%	216.776	100,0%	325.776	100,0%

Fonte: SECEX/IEMI

3.3. Saldos da balança comercial moveleira por estado

Os estados de Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Paraná, Bahia, Pará e Ceará mostram superávits em sua balança comercial com o exterior, enquanto que, São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro e Pernambuco apresentam déficits.

Saldos da balança comercial por Estado						
Estados ⁽¹⁾	Jan/Set 2006		Jan/Set 2007		Jan/Set 2008	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. Santa Catarina	267.433	47,6%	267.918	51,8%	237.678	55,9%
2. Rio Grande do Sul	192.356	34,2%	203.765	39,4%	212.979	50,1%
3. Paraná	56.373	10,0%	53.625	10,4%	59.520	14,0%
4. Bahia	49.909	8,9%	45.279	8,8%	32.882	7,7%
5. Pará	1.694	0,3%	1.758	0,3%	1.789	0,4%

(continua)

Saldos da balança comercial por Estado						
Estados ⁽¹⁾	Jan/Set 2006		Jan/Set 2007		Jan/Set 2008	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
6. Ceará	2.748	0,5%	3.367	0,7%	697	0,2%
7. Pernambuco	-89	0,0%	-632	-0,1%	-62	0,0%
8. Rio de Janeiro	-1.412	-0,3%	-2.657	-0,5%	-3.755	-0,9%
9. Minas Gerais	9.234	1,6%	1.784	0,3%	-16.064	-3,8%
10. São Paulo	-17.408	-3,1%	-47.870	-9,3%	-82.632	-19,4%
Subtotal	560.838	99,8%	526.337	101,7%	443.032	104,2%
Outros	971	0,2%	-8.978	-1,7%	-17.902	-4,2%
Total	561.809	100,0%	517.359	100,0%	425.130	100,0%

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) Classificação em ordem decrescente dos valores de 2008, com base nos 10 maiores estados exportadores.

4. Máquinas e equipamentos

As importações de máquinas aumentaram 52,5% de janeiro a setembro de 2008, comparadas com igual período de 2007.

A Alemanha e a Itália, juntas, são responsáveis pelo fornecimento de mais de 67% das compras de máquinas para madeira nos primeiros nove meses de 2008.

4.1. Importações (em US\$)

Segmentos	Jan/Set 2006	Jan/Set 2007	Jan/Set 2008
Máquinas-ferramenta para madeira	6.748.264	8.941.656	13.001.787
Máquinas de serrar	4.415.558	19.974.486	19.591.078
Máquinas p/ desbastar, aplainar e fresar	4.823.253	5.286.893	5.770.910
Máquinas p/ esmerilar, lixar e polir	309.852	4.506.459	13.602.915
Máquinas p/ arquear ou reunir	1.810.569	2.181.924	4.033.105
Máquinas p/ furar ou escatelar	1.439.617	2.608.936	5.763.361
Máquinas p/ fender, seccionar, desenrolar	2.924.746	199.175	4.198.529
Outras	4.056.862	11.815.648	18.685.882
Total	26.528.721	55.515.177	84.647.567

4.2. Origem das importações de máquinas

Países	Jan/Set 2006		Jan/Set 2007		Jan/Set 2008	
	US\$	%	US\$	%	US\$	%
1. Alemanha	5.352.401	20,2%	14.072.686	25,3%	35.017.022	41,4%
2. Itália	9.946.697	37,5%	19.353.506	34,9%	22.229.489	26,3%
3. China	1.314.327	5,0%	2.970.154	5,4%	4.934.706	5,8%
4. Finlândia	2.834.374	10,7%	154.946	0,3%	4.798.058	5,7%
5. Espanha	329.996	1,2%	2.178.433	3,9%	4.178.343	4,9%
6. Suíça	306.252	1,2%	1.537.922	2,8%	2.935.904	3,5%
7. Áustria	320.247	1,2%	76.671	0,1%	2.046.156	2,4%
8. Taiwan	1.981.935	7,5%	2.018.363	3,6%	2.028.114	2,4%
9. Estados Unidos	1.024.794	3,9%	1.311.988	2,4%	1.383.794	1,6%
10. Japão	624.892	2,4%	524.550	0,9%	1.058.400	1,3%
Subtotal	24.035.915	90,6%	44.199.219	79,6%	80.609.986	95,2%
Outros	2.492.806	9,4%	11.315.958	20,4%	4.037.581	4,8%
Total	26.528.721	100,0%	55.515.177	100,0%	84.647.567	100,0%

Fonte: SECEX/IEMI

5. Legislação/Informação

5.1. Drawback verde-amarelo

Entrou em vigor a partir de 1º. de outubro a Portaria Conjunta RFB/SECEX nº. 1.460/08, publicada no Diário Oficial da União do dia 25/09/08, que disciplina a aplicação do “Drawback Verde-Amarelo”, instrumento que permite a aquisição no mercado interno de matérias-primas, materiais de embalagem e outros insumos necessários para a fabricação de artigos destinados à exportação.

As compras desses insumos no mercado interno para a fabricação de produtos exportáveis será feita com suspensão do IPI, COFINS e PIS/PASEP e a operação fica sujeita a ato concessório expedido pela SECEX por meio de requerimento no Siscomex. A suspensão desses impostos se tornará em isenção após o cumprimento da obrigatoriedade da exportação.

Até então, o drawback só funcionava para a importação de insumos utilizados na produção de artigos exportados.

6. Detalhamento das exportações e importações de móveis

Nas tabelas a seguir são demonstradas as exportações e importações brasileiras de móveis, por linha de produto, em volumes (toneladas), valores (US\$) e preços médios (US\$/kg)

6.1. Exportações por produto

Produtos	Exportações Brasileiras de Móveis								
	Jan/Set 2006			Jan/Set 2007			Jan/Set 2008		
	ton.	US\$ mil	US\$/kg	ton.	US\$ mil	US\$/kg	ton.	US\$ mil	US\$/kg
. Assentos	29.898,8	157.674,1	5,27	26.617,9	148.673,7	5,59	24.439,5	155.181,6	6,35
Assentos para avião	16,8	626,8	37,23	9,0	1.927,1	214,76	1,8	896,7	486,53
Assentos para automóveis	792,0	4.684,1	5,91	1.205,3	9.634,1	7,99	1.411,5	11.965,8	8,48
Assentos giratórios	183,6	1.317,6	7,18	210,3	1.364,0	6,49	164,6	1.184,1	7,19
Assentos transf. em camas	2.202,9	3.919,7	1,78	2.248,4	4.381,6	1,95	2.509,7	5.171,0	2,06
Assentos rotin, vime, bambu	45,7	357,5	7,83	34,3	436,4	12,74	27,0	337,5	12,51
Assentos c/armação madeira	15.443,1	77.676,2	5,03	12.819,9	69.923,8	5,45	9.844,2	60.103,3	6,11
Assentos c/armação metal	1.872,9	8.432,5	4,50	1.613,2	8.821,8	5,47	1.593,3	10.150,1	6,37
Outros assentos	468,7	1.787,8	3,81	416,8	1.715,5	4,12	752,5	3.305,3	4,39
Partes para assentos	8.873,2	58.871,9	6,63	8.060,8	50.469,3	6,26	8.134,8	62.067,8	7,63
. Móveis	308.660,3	540.864,2	1,75	312.780,5	572.700,0	1,83	282.003,1	580.714,3	2,06
Móveis de metal p/ escritório	198,2	695,2	3,51	139,5	505,5	3,62	107,5	548,5	5,10
Outros móveis de metal	4.800,2	11.368,3	2,37	6.661,3	19.269,0	2,89	6.442,3	20.319,8	3,15
Móveis madeira p/ escritório	11.680,3	22.941,1	1,96	12.546,5	25.701,3	2,05	8.383,9	18.599,6	2,22
Móveis madeira p/ cozinha	19.413,2	35.208,6	1,81	21.712,3	41.740,9	1,92	20.263,8	41.637,2	2,05
Móveis madeira p/ dormitório	133.155,5	210.107,9	1,58	132.438,1	209.097,2	1,58	124.861,9	222.669,3	1,78
Outros móveis de madeira	115.142,1	212.645,7	1,85	116.859,3	230.214,9	1,97	100.016,4	224.651,2	2,25
Móveis de plástico	693,7	2.367,0	3,41	512,5	3.153,9	6,15	776,0	7.134,3	9,19
Móveis de outras matérias	155,3	542,4	3,49	73,2	479,9	6,56	86,7	526,9	6,08
Partes de móveis madeira	19.584,3	33.590,5	1,72	18.626,4	33.469,7	1,80	16.936,1	31.518,1	1,86
Partes de móveis metal	3.837,4	11.397,6	2,97	3.211,3	9.067,6	2,82	4.128,6	13.109,5	3,18
. Colchões, Suportes, etc.	1.736,0	9.310,4	5,36	2.258,3	12.760,8	5,65	2.077,8	15.010,6	7,22
Suportes para camas	56,5	159,7	2,83	143,6	354,2	2,47	94,5	266,1	2,82
Colchões	601,6	2.412,1	4,01	560,9	2.517,0	4,49	526,5	3.253,1	6,18
Almofadas, pufes, etc.	1.077,9	6.738,6	6,25	1.553,7	9.889,6	6,36	1.456,9	11.491,4	7,89
. Total Exportação	340.295,1	707.848,8	2,08	341.656,6	734.134,4	2,15	308.520,5	750.906,5	2,43

Fonte: SECEX/IEMI

6.2. Importações por produto

Importações Brasileiras de Móveis									
Produtos	Jan/Set 2006			Jan/Set 2007			Jan/Set 2008		
	ton.	US\$ mil	US\$/kg	ton.	US\$ mil	US\$/kg	ton.	US\$ mil	US\$/kg
. Assentos	19.285,7	119.850,5	6,21	26.034,7	168.867,0	6,49	32.281,4	260.438,3	8,07
Assentos para avião	150,2	34.441,9	229,27	196,0	43.456,4	221,68	341,5	68.191,0	199,70
Assentos para automóveis	648,1	7.119,7	10,99	1.486,1	15.993,1	10,76	1.195,1	12.695,1	10,62
Assentos giratórios	816,7	3.166,8	3,88	2.145,1	6.393,5	2,98	4.591,0	13.818,8	3,01
Assentos transf. em camas	24,8	83,9	3,38	49,5	193,6	3,91	82,9	432,4	5,22
Assentos rotin, vime, bambu	152,4	393,1	2,58	156,3	498,3	3,19	175,1	726,4	4,15
Assentos c/armação madeira	207,0	742,1	3,59	379,1	1.290,5	3,40	634,6	3.013,7	4,75
Assentos c/armação metal	1.284,9	3.969,1	3,09	3.454,6	9.077,2	2,63	2.917,0	10.217,5	3,50
Outros assentos	1.633,4	3.144,8	1,93	1.857,8	5.042,4	2,71	1.219,9	6.590,5	5,40
Partes para assentos	14.368,1	66.789,1	4,65	16.310,1	86.922,0	5,33	21.124,4	144.753,1	6,85
. Móveis	4.811,0	19.821,2	4,12	6.863,6	36.243,5	5,28	9.572,8	47.292,0	4,94
Móveis de metal p/ escritório	235,9	631,0	2,67	265,2	774,3	2,92	317,7	1.190,9	3,75
Outros móveis de metal	2.069,6	5.969,4	2,88	4.130,8	9.540,5	2,31	5.778,7	15.237,2	2,64
Móveis de madeira p/ escritório	115,6	287,9	2,49	33,9	169,0	4,99	67,4	502,6	7,45
Móveis de madeira p/ cozinha	13,3	92,8	6,98	178,6	417,1	2,34	103,5	196,8	1,90
Móveis de madeira p/ dormitório	50,7	273,3	5,40	47,4	255,9	5,40	141,7	297,8	2,10
Outros móveis de madeira	546,7	2.330,3	4,26	758,4	2.303,3	3,04	1.145,6	4.257,5	3,72
Móveis de plástico	1.219,2	7.490,8	6,14	794,9	19.909,3	25,05	1.087,8	20.419,9	18,77
Móveis de outras matérias	85,1	245,2	2,88	82,0	203,2	2,48	113,5	356,9	3,15
Partes de móveis madeira	66,7	237,3	3,56	22,1	89,4	4,04	39,1	262,6	6,71
Partes de móveis metal	408,2	2.263,2	5,54	550,3	2.581,7	4,69	777,7	4.569,8	5,88
. Colchões, Suportes, etc.	1.736,1	6.368,4	3,67	3.589,0	11.665,3	3,25	4.072,9	18.046,2	4,43
Suportes para camas	505,4	746,6	1,48	1.074,0	1.470,7	1,37	1.435,8	2.837,0	1,98
Colchões	291,7	1.054,6	3,62	1.067,8	2.342,6	2,19	303,2	1.684,8	5,56
Almofadas, pufes, etc.	939,0	4.567,2	4,86	1.447,2	7.851,9	5,43	2.333,9	13.524,3	5,79
. Total Importação	25.832,8	146.040,0	5,65	36.487,3	216.775,8	5,94	45.927,1	325.776,5	7,09

Fonte: SECEX/IEMI